

5 ALTERNATIVA TERAPÊUTICA... NA DOENÇA ASSOCIADA AO CLOSTRIDIUM DIFFICILE RECIDIVANTE EM DOENTE COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

Gravito-Soares M., Gravito-Soares E., Alves A., Giestas S., Portela F., Gomes D., Gregório C., Romão Z., Ferreira M., Sofia C.

Introdução: A Doença associada ao Clostridium difficile (DACD) recidivante ocorre em 10-25% dos doentes tratados com metronidazol e vancomicina. Recentemente, o transplante de microbiota fecal foi aprovado na 3ª recidiva de DACD com uma alta taxa de sucesso (?90%). A sua aplicação na Doença inflamatória intestinal (DII) ainda é escassa.

Caso clínico: Homem de 61 anos de idade, com diagnóstico de pancolite ulcerosa desde 2011, sob terapêutica com 5-ASA oral e 2 internamentos prévios por agudização, tendo efetuado 2 ciclos de corticoterapia. Desde Maio a Julho/2014 com 3 episódios de sobreinfecção a *Clostridium difficile*, tendo efetuado terapêutica oral com metronidazol, vancomicina e fidaxomicina, com intervalo aproximado inter-recidivas de 1 mês. Em Agosto/2014, internado por 4º episódio (3ª recidiva) de DACD, com cultura de espécie toxinogénica positiva, retossigmoidoscopia com pseudomembranas e biópsia confirmativa. Inicialmente, procedeu-se à descontaminação não selectiva da flora intestinal com metronidazol IV, vancomicina via oral e enemas, seguida de esquema de vancomicina oral em desmame e, posteriormente transplante de microbiota fecal de dador saudável via retrógrada. Para tal, foram injetados 300g de fezes de dador, diluídas em 600cc de soro fisiológico no íleon terminal e cego/ascendente proximal, seguido de administração de enemas do restante preparado fecal, nos dias seguintes. Teve alta clínica, com dieta rica em fibras nos primeiros dias e VSL-3. Atualmente, 7 meses após o transplante, o doente encontra-se assintomático, sem novos episódios de DACD recidivante ou agudização da DII.

Conclusão: A DACD recidivante representa um desafio terapêutico, em especial na DII. Os autores apresentam um caso de sucesso do transplante de microbiota fecal na DACD recidivante em doente com pancolite ulcerosa. Assim, o transplante fecal deve ser considerado como alternativa terapêutica na DACD recidivante nos doentes com DII.

Serviço Gastrenterologia, Centro Hospitalar e Universitário Coimbra, E.P.E.